

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO AO
RECÉM-NASCIDO

A IMPORTÂNCIA DO MONITORAMENTO DO CUIDADO NA ATENÇÃO NEONATAL



- Uma das estratégias adotadas para garantir a qualidade em saúde é o monitoramento do cuidado prestado.
- O monitoramento através de indicadores permite a avaliação do desempenho do serviço e a programação de ações de melhoria.



Como podemos compreender a qualidade do cuidado?

O Instituto de Medicina dos Estados Unidos (*Institute of Medicine – IOM*), define a qualidade do cuidado como o “grau no qual serviços de saúde ampliam a probabilidade de resultados desejáveis para indivíduos e população e é consistente com o conhecimento profissional corrente”

IOM,1990



Características desejáveis do cuidado de saúde

- **Seguro:** evitar danos, realizar de forma consistente procedimentos conhecidos e praticados de forma correta por toda a equipe;
- **Efetivo:** ofertar cuidado baseado no conhecimento científico (boas práticas) e não utilizar procedimentos que não tenham benefícios;
- **Centrado no paciente:** cuidado respeitoso e atento às necessidades individuais dos pacientes e sua família;
- **Oportuno:** reduzir esperas e atrasos que podem causar dano;
- **Eficiente:** evitar o desperdício de todos os recursos;
- **Igualitário:** a qualidade do cuidado deve ser igual para todos, não importando gênero, raça, localização geográfica e condições socioeconômicas.



É possível produzir qualidade sem medir qualidade?

A busca pela qualidade é permanente e deve ser entendida como um ciclo contínuo de planejamento, incorporação do planejado, monitoramento e nova análise dos resultados.

Ou seja, não é possível produzir qualidade sem mensurar de diversas formas o que está sendo produzido.



Um aspecto do processo de qualidade é o monitoramento do cuidado através de indicadores sistematicamente coletados e analisados em equipe.

O que são os indicadores?

- ✓ Instrumento de mensuração para o gerenciamento, avaliação e planejamento das ações em saúde.
- ✓ Possibilita mudanças efetivas nos processos e nos resultados, por meio do estabelecimento de metas e ações prioritárias que garantam a melhoria contínua e gradativa de uma situação ou agravo.



Tipos de indicadores

- ✓ **Indicadores de estrutura** - Mensuram a proporção de recursos físicos, humanos e equipamentos em relação ao número de pacientes e sua complexidade.
- ✓ **Indicadores de processo** - Mensuram as características do cuidado e seu alinhamento as boas práticas e melhores diretrizes clínicas estabelecidas. Esta avaliação é fundamental para a melhoria contínua da qualidade do cuidado.
- ✓ **Indicadores de resultado** - Mensuram as mudanças no estado de saúde do paciente decorrente do cuidado.



Características da atenção perinatal em países com os melhores indicadores maternos e infantis

- Abordagem integral na perspectiva da atenção perinatal
- Ênfase na qualificação do cuidado e na utilização de práticas clínicas baseadas em evidências
- Regionalização e hierarquização
- **Disponibilidade, qualidade e utilização dos Sistemas de Monitoramento e Informação**
 - **Dados epidemiológicos e de utilização de serviços**
 - **Avaliação de Práticas Clínicas**



Sistemas de informação perinatal estão disponíveis em muitos países e regiões como Europa, Canada, Austrália, Estados Unidos, entre outros.

A maioria dos indicadores utilizados são provenientes de **registros em prontuários** e de sistemas de informações de **dados vitais** de nascimento e morte (no Brasil: SINASC e SIM).

Informação sobre as características maternas, diagnósticos e intervenções durante o período perinatal para as mães e bebês.

Muitos países utilizam formas de “linkagem” para relacionar os dados de diferentes fontes.





Redes colaborativas de bases de dados neonatais

Vermont Oxford Network (VON): Rede colaborativa formada por 950 unidades neonatais em todo o mundo, dedicada a melhorar a qualidade e a segurança dos cuidados a recém-nascidos e suas famílias. A VON mantém um banco de dados de informações sobre seus cuidados e resultados. É uma organização única que coleta informações de mais de 950 Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTINs) em todo o mundo.

No Brasil: [Rede Brasileira de Pesquisas Neonatais \(RBPN\)](#), atualmente composta por 20 serviços universitários de todo o país.



Porque MONITORAR o cuidado neonatal?

Porque o monitoramento nos possibilita:

- ✓ Conhecer **quem são** nossos pacientes
- ✓ Saber **como estamos cuidando**
- ✓ Saber quais são os **resultados** da nossa atuação
- ✓ **Comparar** nossos resultados ao longo do tempo e com outros serviços



Conhecer o perfil dos pacientes e os resultados do cuidado neonatal possibilita:

- ✓ Promover ciclos de melhoria que resultam do processo de discussão de toda a equipe a respeito do trabalho e dos resultados obtidos.
- ✓ Adotar medidas que visem reduzir a morbidade e a mortalidade neonatal
- ✓ Aprimorar e inovar o cuidado e o ensino neonatal



A ausência de informações sistematizadas induzem:

- ✓ Percepção seletiva e a análise dos fatos de acordo com interesses e valores individuais;
- ✓ Porque?
 - ✓ Os seres humanos possuem:
 - ✓ Habilidade de computação limitada, especialmente para dados probabilísticos;
 - ✓ Memória limitada e falhas na reconstrução dos fatos, utilizando uma lógica que pode não ser a original;
 - ✓ Tendência a confundir fatos mais lembrados como fatos mais frequentes.



Construindo uma rede sustentável para o monitoramento do cuidado neonatal

- ✓ Os dados para construir o conjunto de indicadores de práticas clínicas para o monitoramento são, de uma forma geral, informações básicas que todas as Unidades Neonatais deveriam ter disponíveis para avaliação de seus resultados assistenciais e para orientar a gestão e o planejamento.
- ✓ É importante **padronizar informações e melhorar o registro** sobre o processo de cuidado na assistência ao recém-nascido para a promoção de um cuidado qualificado, seguro e voltado para as necessidades dos bebês e de suas famílias.



As equipes das unidades neonatais e os gestores devem compreender que a qualidade do cuidado é um processo contínuo e que necessita de um esforço coletivo para organizar o processo de trabalho baseado nas boas práticas, selecionar indicadores que reflitam o processo de trabalho e debater as conquistas, assim como as dificuldades do cotidiano.



Referências bibliográficas

- Institute of Medicine (US) Committee to Design a Strategy for Quality Review and Assurance in Medicare; Lohr KN, editor. Medicare: A Strategy for Quality Assurance: Volume 1. Washington (DC): National Academies Press (US); 1990. PubMed PMID: 25144047.
- Institute of Medicine (US) Committee on Quality of Health Care in America. Crossing the Quality Chasm: A New Health System for the 21st Century. Washington (DC): National Academies Press (US); 2001. PubMed PMID: 25057539.
- Donabedian A. The quality of care. How can it be assessed? JAMA. 1988 Sep 23-30;260(12):1743-8. Review. PubMed PMID: 3045356.

Portal de Boas Práticas em
Saúde da Mulher, da Criança
e do Adolescente



ATENÇÃO AO
RECÉM-NASCIDO

A IMPORTÂNCIA DO MONITORAMENTO DO CUIDADO NA ATENÇÃO NEONATAL

Material de 27 de julho de 2018

Disponível em: portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br

Eixo: Atenção ao Recém-nascido